

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS CORPORATIVOS

VINÍCIUS BRANDÃO MENDES

**ATUALIZAÇÃO DE COTAÇÕES ATRAVÉS DA CONSULTA DE *WEB*
SERVICES EM TEMPO REAL**

NATAL/RN
OUTUBRO-2012

VINÍCIUS BRANDÃO MENDES

ATUALIZAÇÃO DE COTAÇÕES ATRAVÉS DA CONSULTA DE *WEB SERVICES* EM TEMPO REAL

Relatório técnico apresentado ao Centro Universitário do RN como requisito para obtenção do título de especialista em Desenvolvimento de Sistemas Corporativos.

Orientador: Prof. Ricardo Wendell

NATAL/RN
OUTUBRO-2012

RESUMO

Neste trabalho será relatada a integração entre um portal de *internet* e uma fonte de cotações externa que disponibiliza dados do mercado financeiro através de um *web service* baseado no protocolo SOAP (Simple Object Access Protocol) de forma a ter o menor tempo de resposta ao usuário com o dado o mais atualizado possível. Foram abordadas três técnicas: requisições ao *web service* sob demanda do usuário; atualizador com requisições síncronas e sequenciais em um único processo; e atualizador com requisições síncronas em vários processos. O maior desafio foi atualizar uma grande massa de dados em um processo que precisa ser em tempo real. O uso de programação concorrente foi essencial para o sucesso da solução. Neste relatório encontram-se os passos realizados para construir a solução como um todo, desde a integração com a fonte de dados utilizando o protocolo SOAP até a aplicação de programação concorrente para escalar o processo horizontalmente.

Palavras-chave: *Web services*. SOAP. computação distribuída. programação concorrente.

LISTA DE FIGURAS

FLUXOGRAMA 1.1: ARQUITETURA BÁSICA DO PROBLEMA EM QUESTÃO.	9
FLUXOGRAMA 2.1: <i>WEB SERVICES</i> PODEM SERVIR A DIFERENTES PLATAFORMAS.....	13
FIGURA 2.2: CAMADAS DE UM <i>WEB SERVICE</i>	14
FLUXOGRAMA 4.1: ARQUITETURA DA SOLUÇÃO COM ATUALIZAÇÃO DE DADOS SOB DEMANDA.	20
FLUXOGRAMA 4.2: ARQUITETURA DA SOLUÇÃO COM ATUALIZADOR DE DADOS INDEPENDENTE DE DEMANDA.	21
FLUXOGRAMA 4.3: DIAGRAMA DE SEQUÊNCIA DA REQUISIÇÃO DE UM USUÁRIO AO SISTEMA.	22
FLUXOGRAMA 4.4: DIAGRAMA DE SEQUÊNCIA DA ATUALIZAÇÃO DE UMA COTAÇÃO.	23
DIAGRAMA 4.5: DIAGRAMA DE MODELO DO BANCO DE DADOS.	24
GRÁFICO 5.1: GRÁFICO COMPARATIVO DE TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA EM SEGUNDOS.....	26
GRÁFICO 5.2: GRÁFICO COMPARATIVO DO <i>THROUGHPUT</i> (NÚMERO DE USUÁRIOS ATENDIDOS POR SEGUNDO).....	26
GRÁFICO 5.3: GRÁFICO DE TEMPOS AFERIDOS DE ACORDO COM O NÚMERO DE PROCESSOS.	27

SUMÁRIO

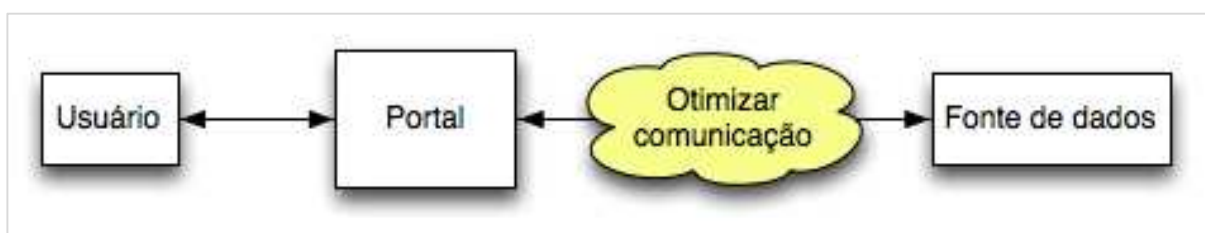
RESUMO.....	3
LISTA DE FIGURAS	5
SUMÁRIO	7
1 INTRODUÇÃO	9
1.1 DESCRIÇÃO GERAL.....	9
1.1.1 Cotações financeiras	10
1.2 OBJETIVO	10
1.3 MOTIVAÇÃO	10
1.4 METODOLOGIA	11
1.4.1 Estudo sobre web services e o protocolo SOAP	11
1.4.2 Estudo sobre computação paralela	11
1.4.3 Implementação de cliente para web service SOAP	11
1.4.4 Implementação de estratégias para utilização do cliente	11
1.5 APLICAÇÃO PRÁTICA	12
2 WEB SERVICES.....	13
2.1 SOAP	15
3 COMPUTAÇÃO PARALELA.....	17
3.1 POOL DE PROCESSOS	17
3.2 MELHORIA DE DESEMPENHO	18
4 IMPLEMENTAÇÃO.....	19
4.1 POR QUE PYTHON?	19
4.2 CLIENTE SOAP	19
4.2.1 API que disponibiliza cotações	20
4.3 ESTRATÉGIAS DE UTILIZAÇÃO DO CLIENTE.....	20
4.3.1 Atualização de dados sob demanda.....	20
4.3.2 Atualizador de dados independente de demanda	21
5 RESULTADOS	25
5.1 TESTE DE DESEMPENHO NO ATENDIMENTO AO USUÁRIO	25
5.2 TESTE DE DESEMPENHO DO ATUALIZADOR DE COTAÇÕES	27

6	CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS	29
6.1	PONTOS DE MELHORIA	29
6.1.1	<i>Melhorias de infraestrutura.....</i>	<i>29</i>
6.1.2	<i>Priorizar atualização de cotações.....</i>	<i>30</i>
ANEXO I.....		31
AGRADECIMENTO		33
REFERÊNCIAS.....		35

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho trata de um portal de *internet* que deve servir seus usuários o mais rapidamente com cotações geradas por uma fonte de dados externa, que as fornece através de um *Web service* SOAP. Existem inúmeras formas de resolver esse problema. Neste trabalho serão abordadas algumas técnicas possíveis.

Fluxograma 1.1: Arquitetura básica do problema em questão.



Fonte: O Autor (2012).

1.1 DESCRIÇÃO GERAL

O trabalho trata da integração de um portal de *internet* com uma fonte de cotações situada em uma rede diferente, cujo canal de comunicação é a *internet*. A fonte de dados disponibiliza as cotações através de um *web service* SOAP, que é um protocolo para troca de informações estruturadas em uma plataforma descentralizada e distribuída.

O portal de *internet* precisa oferecer em tempo real as cotações vindas da fonte de dados. Para não ter atraso na informação oferecida, ele precisa requisitar ao fornecedor de dados o mais frequentemente possível ao mesmo tempo que tem que manter um bom tempo de resposta para seus usuários.

O trabalho irá tratar da otimização da performance de atendimento aos usuários mantendo as cotações o mais atualizadas possível.

1.1.1 COTAÇÕES FINANCEIRAS

Cotações financeiras são preços de mercado de títulos, papéis de créditos, ações, mercadorias, etc. Tais cotações estão em constante variação e a recenticidade dos dados é primordial para a tomada de decisão dos investidores. Os valores variam a cada segundo, mas dado que seria muito custoso do ponto de vista computacional atualizar as cotações de interesse nesta frequência, é aceitável ter um tempo de atualização de alguns minutos. O desafio é diminuir esse tempo ao máximo possível.

1.2 OBJETIVO

O objetivo do trabalho é resolver os problemas relacionados à otimização do tempo de resposta ao usuário final e à frequência de atualização do dado junto à fonte de dados externa. Por se tratar de um problema de otimização de tempo de resposta é necessário pensar na latência e no *overhead* gerado por uma conexão HTTP através da *internet* e analisar a melhor arquitetura de sistema possível.

1.3 MOTIVAÇÃO

Com o avanço da informática e de conceitos como a computação em nuvem, cada vez mais os servidores estão em constante comunicação ao redor do mundo. Seja para autenticar usuários, seja para persistir dados ou seja para solicitar dados. Um portal de notícias, por exemplo, exibe, além das notícias, cotações financeiras. Essas cotações normalmente não são produzidas pelo próprio portal, portanto é necessária uma parceria com um fornecedor de conteúdo que disponha de tal informação. Em geral, fornecedores de cotações disponibilizam os dados através de *web service*.

Dado que no mundo jornalístico a agilidade na entrega de informações é um fator primordial para o sucesso, surge a necessidade de otimizar o tempo de consumo de tal fornecedor a fim de entregar aos usuários a informação mais recente possível em tempo hábil.

1.4 METODOLOGIA

O projeto foi dividido em quatro partes:

- estudo sobre *web services* e o protocolo SOAP;
- estudo sobre computação paralela;
- implementação de cliente para *web services* SOAP;
- implementação de estratégias de utilização do cliente.

1.4.1 ESTUDO SOBRE *WEB SERVICES* E O PROTOCOLO SOAP

Por se tratar de consulta a um web service SOAP foi necessário um estudo sobre esta tecnologia.

1.4.2 ESTUDO SOBRE COMPUTAÇÃO PARALELA

O projeto tem como pré-requisito oferecer um baixo tempo de resposta. A computação paralela é um paradigma interessante para otimizar tarefas computacionais e explorar a máquina ao máximo possível.

1.4.3 IMPLEMENTAÇÃO DE CLIENTE PARA *WEB SERVICE* SOAP

Feito o estudo, foram colocados em prática os conhecimentos a fim de implementar uma solução que possibilitasse o acesso a *web services* que utilizem o protocolo SOAP.

1.4.4 IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA UTILIZAÇÃO DO CLIENTE

Com uma forma de acessar os dados, foram elaboradas duas estratégias para otimizar o tempo de resposta ao usuário final e garantir a recentidade dos dados apresentados.

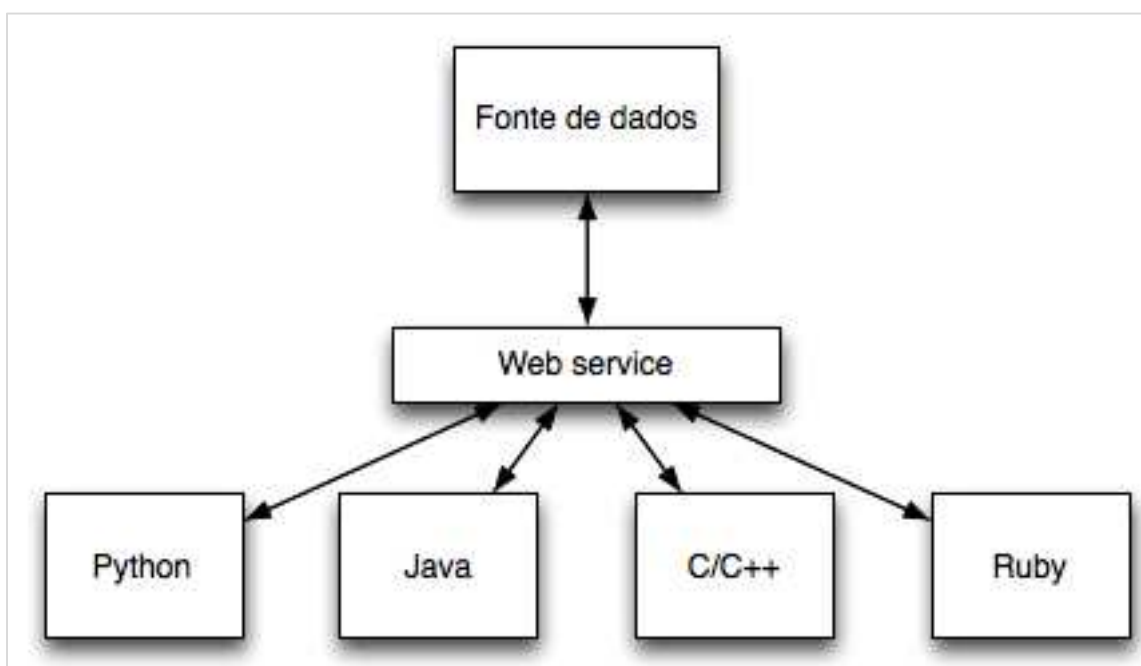
1.5 APLICAÇÃO PRÁTICA

Uma solução semelhante à proposta nesse trabalho foi implementada para realizar a integração entre um dos portais de notícias mais renomados do Brasil e uma das maiores agências de notícias do mundo. A solução tem se mostrado eficaz, atualizando todas as cotações que o portal necessita para oferecer aos seus usuários. A aplicação é robusta e continua servindo os usuários mesmo que haja uma falha na comunicação com a fonte de dados.

2 WEB SERVICES

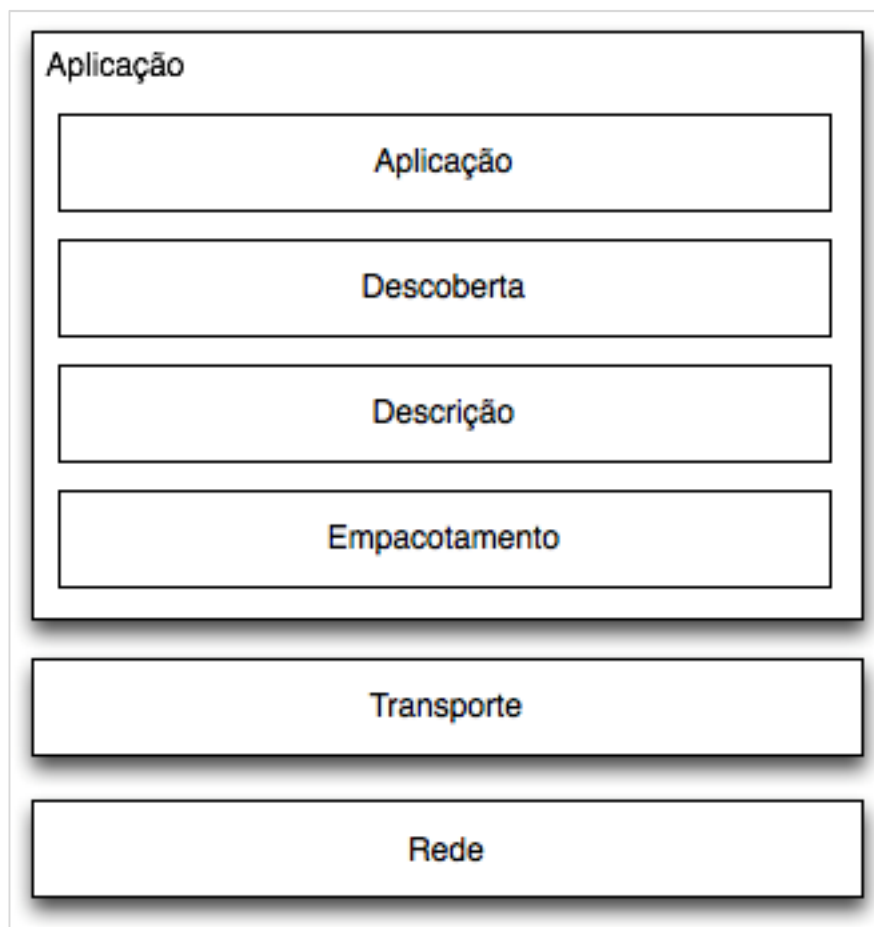
Web service é uma interface acessível através da rede para uma funcionalidade de uma aplicação construída usando tecnologias definidas como padrão na *Internet* [Doug Tidwell & Kulchenko 2001]. É apenas mais uma camada de troca de mensagens entre uma aplicação e outra. A principal vantagem no seu uso é prover comunicação entre diferentes aplicações independente da plataforma ou linguagem de programação utilizada por elas, o que garante interoperabilidade entre sistemas desde que ambos utilizem o mesmo protocolo de comunicação entre si (figura 2.1).

Fluxograma 2.1: *Web services* podem servir a diferentes plataformas.



Fonte: O Autor (2012).

Através do uso de *web services* é possível fazer com que uma aplicação faça chamadas de métodos remotos de outra aplicação. É como gerar uma requisição HTTP que encapsule qual método será chamado e quais os parâmetros e esperar uma resposta com o resultado da chamada do método. Para isso se faz necessário quebrar a camada de aplicação da pilha de camadas do modelo de redes TCP/IP em quatro camadas: aplicação, descoberta, descrição e empacotamento (figura 2.2).

Figura 2.2: Camadas de um *web service*.

Fonte: O Autor (2012).

A camada de aplicação é o código que precisará se comunicar com a outra aplicação através do *web service*, que pode ser escrito em qualquer linguagem. A camada de descoberta é responsável por disponibilizar metadados sobre *web services* de modo a facilitar a busca pela aplicação necessária para cada projeto.

A descrição define como o *web service* deve ser utilizado. Quais os métodos que ele expõe, quais os parâmetros necessários em cada um deles e quais as possíveis respostas. A *Web Service Description Language* (WSDL) é uma linguagem padrão muito utilizada para descrever um *web service* através do uso de XML.

A camada de empacotamento trata de como as mensagens são empacotadas de forma que ambas as partes sejam capazes de entendê-las. Existem vários protocolos de empacotamento, em sua maioria baseados em XML (*Extensible*

Markup Language), por possibilitar a representação do significado do dado e existirem parsers XML para praticamente todas as linguagens e plataformas do mercado. Neste relatório iremos abordar o protocolo de empacotamento SOAP que foi utilizado na implementação do projeto.

2.1 SOAP

SOAP (*Simple Object Access Protocol*) é um protocolo cujo objetivo é trocar informações estruturadas em um ambiente distribuído e descentralizado [Gudgin et al. 2007]. É um padrão reconhecido e desenvolvido pelo World Wide Web Consortium (W3C) para desempenhar o papel da camada de empacotamento de um *web service*. Sua especificação define um envelope baseado em XML para conter a informação a ser transmitida e uma série de regras para traduzir dados específicos de uma plataforma e aplicação para representações XML.

3 COMPUTAÇÃO PARALELA

Computação paralela é uma forma de computação em que vários cálculos são realizados simultaneamente [Lorin 1990]. A maneira tradicional de executar software é a sequencial, o que faz com que um passo de execução só se inicie após a conclusão do passo anterior. Quando se tem apenas uma unidade de processamento esse código é ótimo na maioria dos casos. Já para múltiplas unidades de processamento, o que hoje já é realidade até mesmo em computadores pessoais, o processo sequencial usaria apenas uma das unidades enquanto as outras ficariam ociosas. A situação se agrava ainda mais quando o processo precisa esperar alguma tarefa como entrada e saída de dados (I/O), pois estas tarefas demandam tempo e atrasariam a execução do processo enquanto a unidade de processamento ficaria ociosa.

A proposta da computação paralela é reduzir o tempo de resposta de um software através da divisão do processamento entre as unidades disponíveis. Em um problema baseado em I/O como a atualização de cotações através de um *web service* ficam ainda mais claros os benefícios da computação paralela.

O procedimento de solicitar cotações deve ser repetido diversas vezes alterando apenas o parâmetro de entrada. O processo de atualização faz chamadas de I/O ao *web service* e fica ocioso esperando a resposta. Neste momento a unidade de processamento pode processar outra atualização que fará o mesmo procedimento. O que caracteriza um *pool* de processos coordenados por um processo pai que apenas atribui parâmetros de entrada a cada processo.

3.1 POOL DE PROCESSOS

Um *pool* de processos é um grupo de processos à disposição de um pai para executar tarefas semelhantes. Geralmente o pai tem um conjunto de parâmetros de entrada e os distribui para cada processo do *pool*, o qual assim que finalizar seu processamento, informa o pai, que se ainda não tiver endereçado todos os parâmetros de entrada, solicita que mais um seja processado.

3.2 MELHORIA DE DESEMPENHO

Com o uso do *pool* de processos, as unidades de processamento não ficarão mais ociosas aguardando a resposta da fonte de dados externa. Enquanto um processo aguarda a resposta, a unidade estará sendo utilizada por um outro processo que estará processando uma outra requisição ou resposta da fonte de dados. Ao evitar o desperdício de tempo das unidades de processamento, o trabalho de atualizar todas as cotações será otimizado.

4 IMPLEMENTAÇÃO

A implementação foi feita utilizando a linguagem de programação Python. Foi escolhido um cliente para o protocolo SOAP e encontrada uma API que disponibiliza cotações de moedas através de um *web service* que utiliza este protocolo.

Foi implementado um serviço que consome os dados da API e disponibiliza-os através do padrão JSON para que uma interface *web* possa consumi-los facilmente. Como fonte de dados foram implementadas duas soluções. Uma que consulta os dados sob demanda diretamente da API e outra que mantém um banco de dados atualizados através de um processo que consulta a API e atualiza o banco de dados, neste caso, o banco de dados serve como fonte de dados para o serviço.

4.1 POR QUE PYTHON?

Python é uma linguagem de programação interpretada, dinâmica e fortemente tipada. Por ter estas características torna o trabalho mais rápido e diminui o tempo de desenvolvimento do projeto, que no caso é apenas uma prova de conceito, portanto o tempo curto de desenvolvimento é bastante interessante. Isso não significa que Python seja uma linguagem apropriada apenas para provas de conceito, visto que grandes empresas adotam esta tecnologia em seus projetos que estão hoje em produção.

4.2 CLIENTE SOAP

Para obtenção das cotações do *web service* foi utilizada a biblioteca Suds [Ortel et al. 2009] para fazer a interface entre o código Python e a API externa. A biblioteca reconhece o WSDL e gera classes Python para acesso remoto ao *web service*.

O código gerado para criar uma classe que represente o objeto remoto usando a biblioteca Suds pode ser visto no anexo I.

4.2.1 API QUE DISPONIBILIZA COTAÇÕES

A API disponibiliza um único método para obtenção da cotação de uma moeda em relação a uma outra. Para simplificar a implementação, as cotações foram todas normalizadas para sempre serem em relação ao Dólar Americano. O arquivo WSDL que descreve o serviço pode ser encontrado na seguinte URL: <http://www.restfulwebservice.net/rest/StockQuoteService.svc?wsdl>.

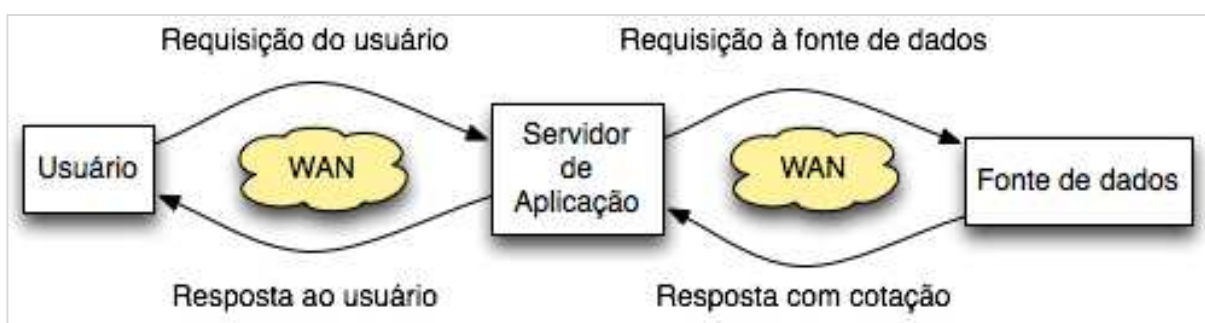
4.3 ESTRATÉGIAS DE UTILIZAÇÃO DO CLIENTE

Foram desenvolvidas duas implementações para o problema com o objetivo de encontrar a mais performática:

- atualização de dados sob demanda;
- atualizador de dados independente de demanda.

4.3.1 ATUALIZAÇÃO DE DADOS SOB DEMANDA

Fluxograma 4.1: Arquitetura da solução com atualização de dados sob demanda.



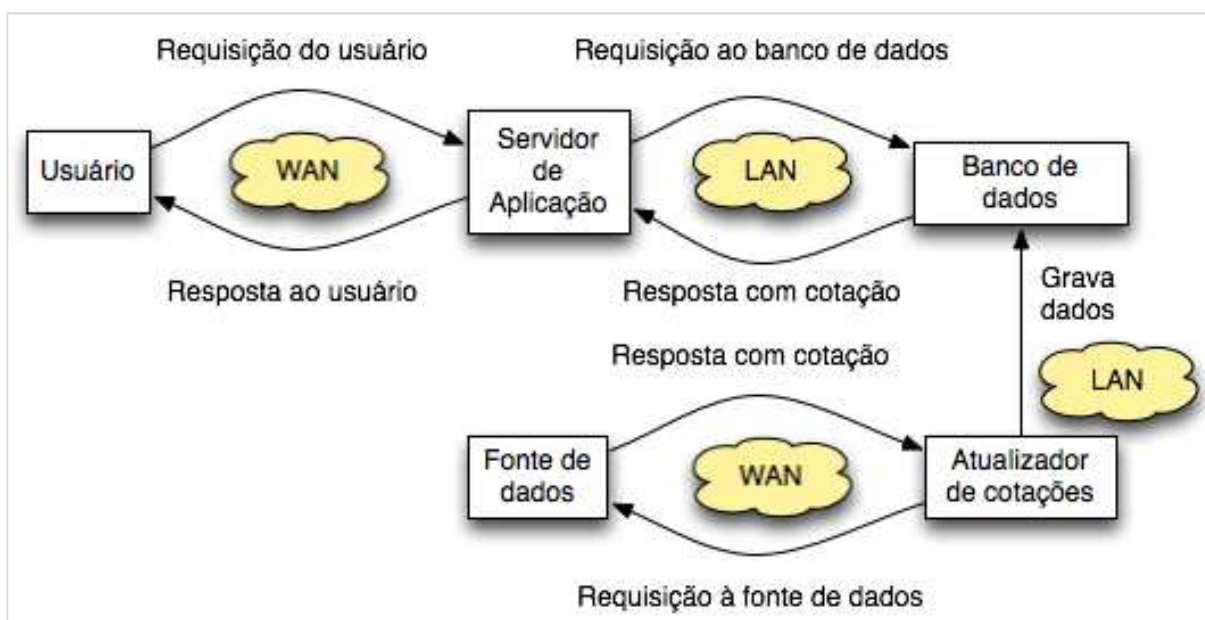
Fonte: O Autor (2012).

Uma das implementações testadas foi conectar à API para obter uma cotação apenas quando o usuário requisitasse. Isso evita a atualização de cotações que não estão sendo requisitadas por usuário nenhum. Em contrapartida, o tempo de resposta ao usuário será alto, visto que será acrescido ao tempo de processamento, o tempo da requisição à fonte de dados, que é através da internet e, portanto, lenta.

Um outro problema neste caso é que a requisição à fonte de dados é bloqueante e será processada pelo mesmo processo utilizado para receber e responder a requisição do usuário, o que faz com que processos que deveriam responder usuários fiquem ocupados com requisições a fontes de dados externas, diminuindo o número de usuários atendidos por segundo.

4.3.2 ATUALIZADOR DE DADOS INDEPENDENTE DE DEMANDA

Fluxograma 4.2: Arquitetura da solução com atualizador de dados independente de demanda.



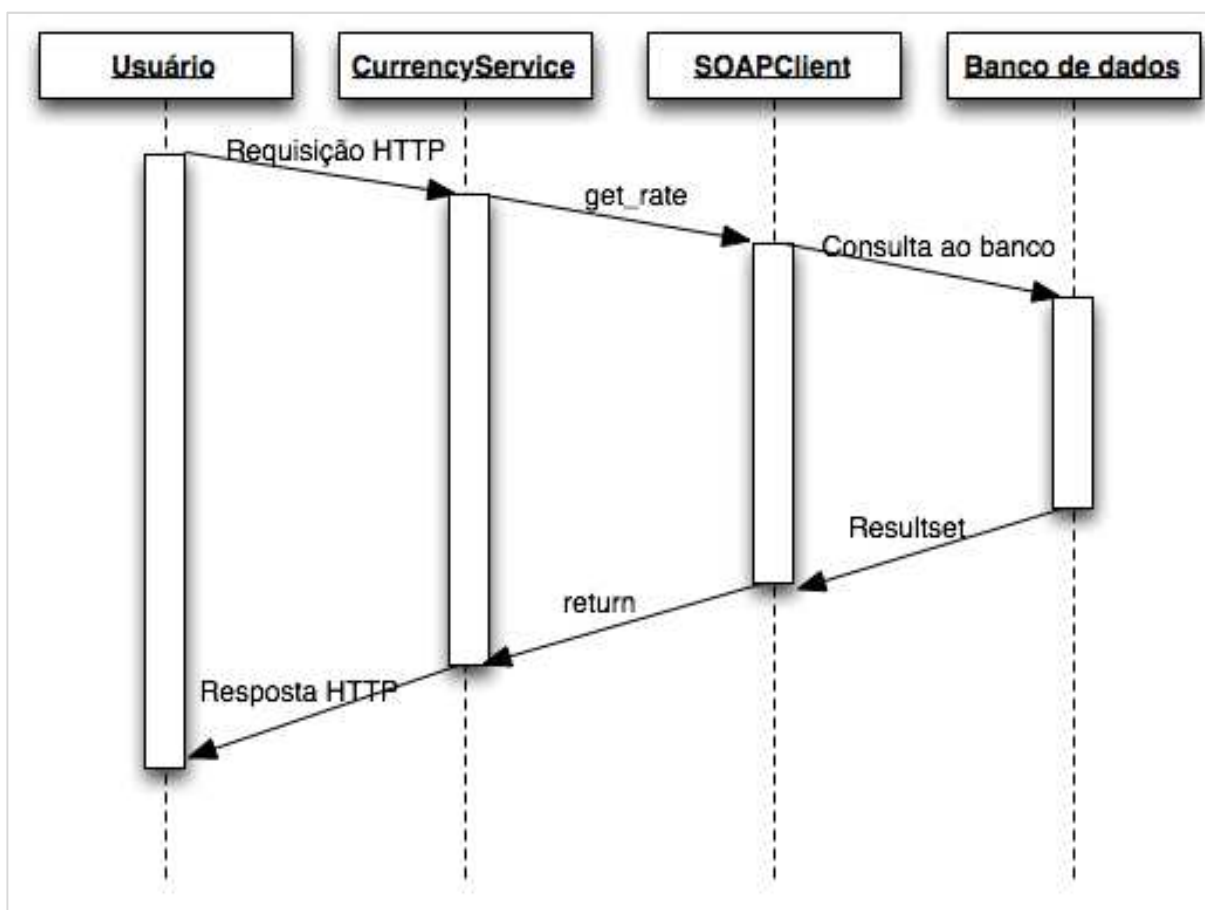
Fonte: O Autor (2012).

A segunda implementação testada foi desenvolver um sistema cuja função é requisitar as cotações à fonte de dados em uma frequência determinada e salvá-las em um banco de dados. Desta forma, a cada requisição de usuário, o sistema iria fazer apenas consultas ao banco de dados, que são muito mais rápidas que acessar uma fonte de dados externa. O ciclo completo, envolvendo atualização e atendimento aos usuários está representado na figura 4.2. O processo de atendimento aos usuários pode ser visto no diagrama de sequência da figura 4.3.

Outra vantagem é que o banco de dados faz o papel de cachear os dados e mesmo que exista falha na comunicação com a fonte de dados, os usuários

continuarão recebendo os dados, mesmo que desatualizados. O fato dos dados serem salvos em um banco de dados também possibilita que a aplicação que vai consumir esses dados seja em qualquer linguagem de programação, seja Java, Ruby, Python ou qualquer outra que possibilite a comunicação com o banco de dados. No caso, o sistema que consome os dados do banco de dados e serve ao usuário usando o padrão JSON foi desenvolvido em Python, utilizando a biblioteca CherryPy [CherryPy 2001] como *handler* HTTP. O sistema foi feito utilizando o padrão MVC (*Model, View and Controller*) [Reenskaug 1978].

Fluxograma 4.3: Diagrama de sequência da requisição de um usuário ao sistema.

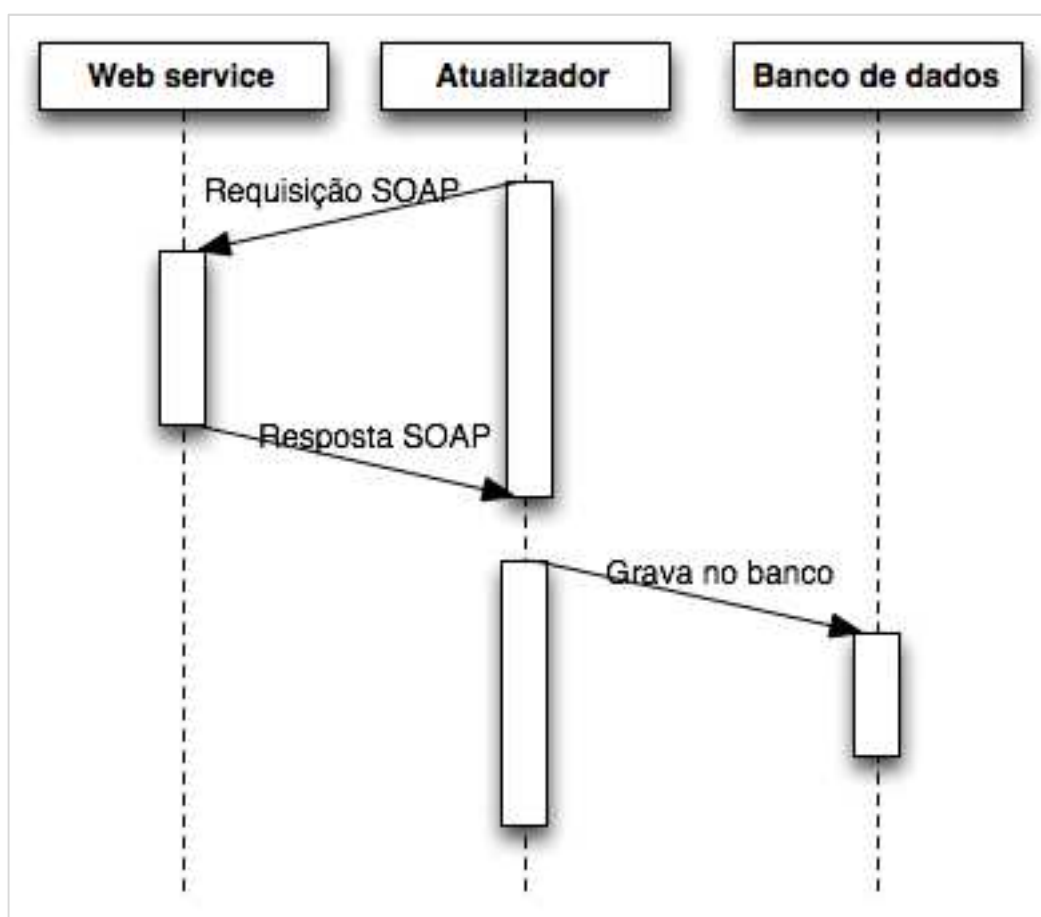


Fonte: O Autor (2012).

Como ponto fraco, o sistema deve atualizar todas as cotações, mesmo as que não são demandadas tão frequentemente pelos usuários. Ou seja, se o sistema se propõe a oferecer a cotação de uma moeda, ela deve ser atualizada a cada ciclo. Isso pode gerar desperdício de poder computacional.

Esse atualizador pode ou não utilizar múltiplos processos. Para o caso de um sistema multiprocessado, foi utilizada a biblioteca *multiprocessing*, que é nativa da linguagem Python. No caso, o processo pai obtém a lista de todas as cotações a serem obtidas, e as passa para os processos filhos para que eles façam o trabalho de comunicação com a fonte de dados. A atualização de uma cotação é feita de acordo com o diagrama de sequência da figura 4.4. Cada processo repete este procedimento até que o processo pai não tenha mais cotações para serem atualizadas.

Fluxograma 4.4: Diagrama de sequência da atualização de uma cotação.

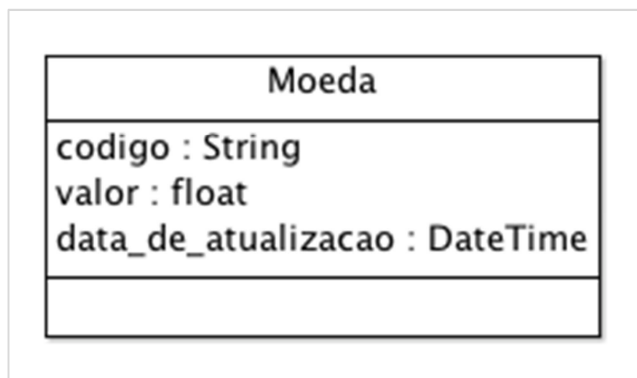


Fonte: O Autor (2012).

O modelo de dados utilizado na solução é bastante simples. Uma tabela armazena o código identificador da cotação e seus respectivos valores em relação dólar. O código de uma moeda é composto de três letras e é definido pela ISO 4217. A classe também tem um campo para armazenar a data e hora da última atualização

da cotação, que é importante para evitar que o usuário pense que uma cotação desatualizada é a mais atual. O diagrama de modelo da figura 4.5 demonstra o modelo utilizado. A ferramenta *open source MySQL* foi utilizada como sistema de gerenciamento de banco de dados relacional.

Diagrama 4.5: Diagrama de modelo do banco de dados.



Fonte: O Autor (2012).

5 RESULTADOS

Os testes foram feitos em um Macbook Pro com processador Intel Core i5 2.3 GHz de 4 núcleos com 8 GB de memória RAM a 1333 MHz. Como o computador não é dedicado apenas aos testes, existem oscilações referentes a outras tarefas do sistema operacional.

Foram realizados dois testes:

- Teste de desempenho no atendimento ao usuário;
- Teste de desempenho do atualizador de cotações.

5.1 TESTE DE DESEMPENHO NO ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Foram aferidos o tempo médio de resposta (figura 5.1), o número de requisições atendidas por segundo, chamado de *throughput* (figura 5.2), e o número de requisições atendidas em uma simulação de um usuário requisitando cotações repetidas vezes às duas soluções propostas (atualização de dados sob demanda ao web service e obtenção de dados de um banco de dados atualizado independentemente de demanda). A simulação durou sessenta segundos e foi realizada utilizando a ferramenta Pylot [Goldberg 2007].

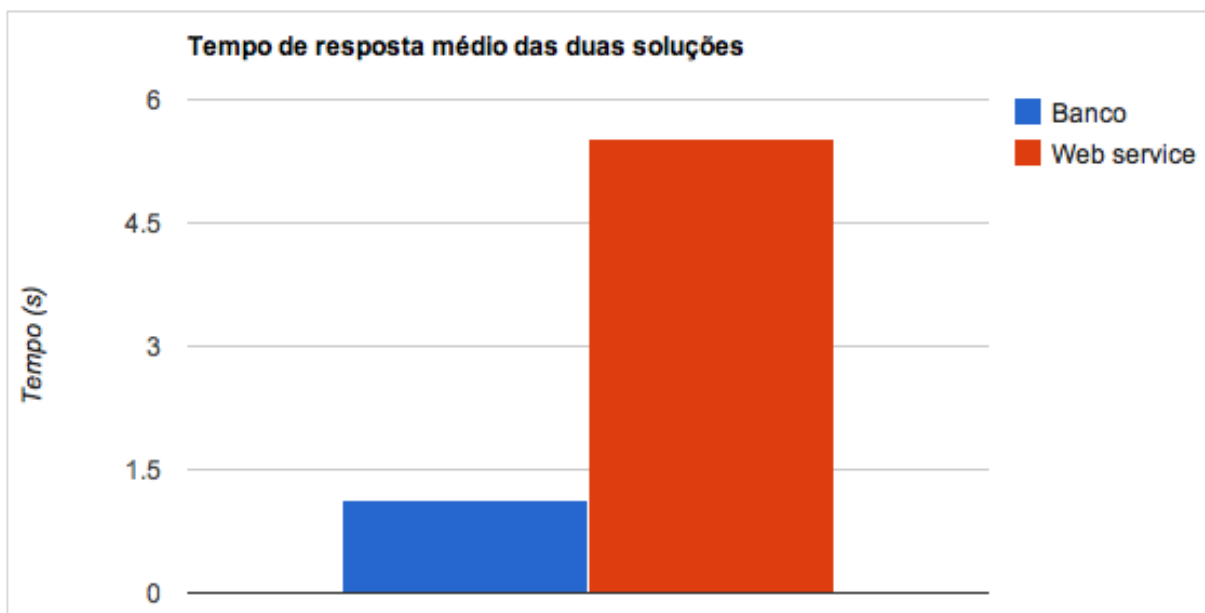
Tabela 5.1: Tabela com os resultados dos testes de performance das soluções.

Solução		Tempo médio (s)	Throughput (req/s)	Requisições
Utilizando de dados	banco	1,13	0,88	53
Consulta demanda service	sob ao web	5,53	0,17	10

Fonte: O Autor (2012).

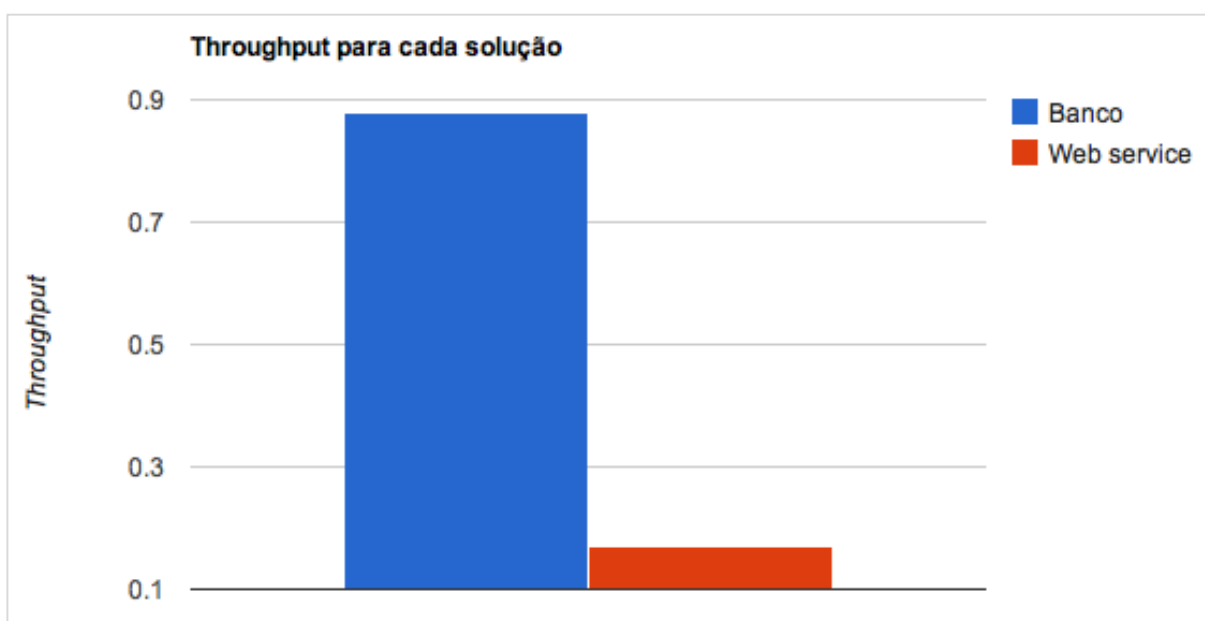
O desempenho da solução utilizando banco de dados foi cerca de cinco vezes superior à solução com atualização sob demanda como mostra a tabela 5.1.

Gráfico 5.1: Gráfico comparativo de tempo médio de resposta em segundos.



Fonte: O Autor (2012).

Gráfico 5.2: Gráfico comparativo do *throughput* (número de usuários atendidos por segundo).



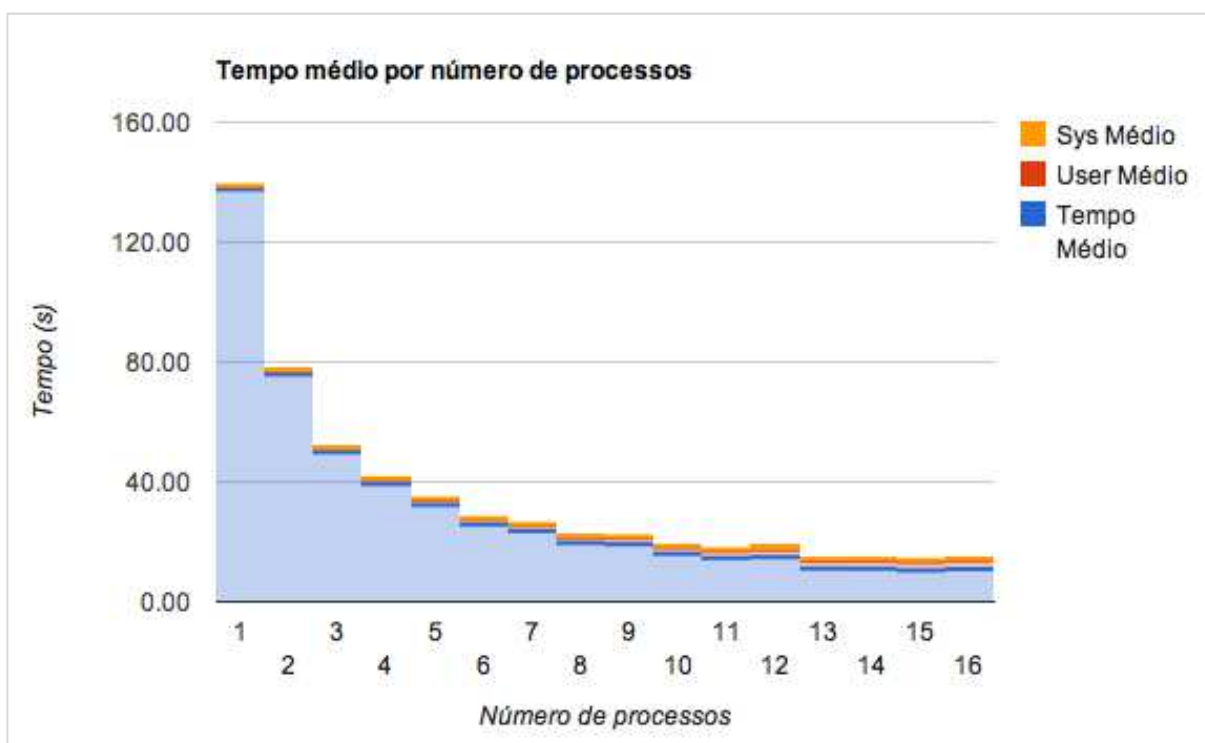
Fonte: O Autor (2012).

5.2 TESTE DE DESEMPENHO DO ATUALIZADOR DE COTAÇÕES

O objetivo do teste de desempenho do atualizador foi analisar o impacto da variação do número de processos no desempenho da atualização das cotações.

Foram aferidos os tempos de atualização de 151 cotações variando o número de processos entre 1 e 16. Para o caso com um processo, a solução se assemelha muito a uma solução sem multiprocessamento. À medida que o número de processos aumenta, o tempo necessário para atualizar todos os dados diminui até o ponto em que o tempo de escalonamento de processos começa a ficar significativo, como mostra a figura 5.3. Um ponto importante a ser observado é que o tempo de processamento efetivo é muito inferior ao tempo total, o que indica que os processadores passam muito tempo ociosos aguardando a resposta da fonte de dados externa. Os tempos aferidos podem ser visualizados na tabela 5.2.

Gráfico 5.3: Gráfico de tempos aferidos de acordo com o número de processos.



Fonte: O Autor (2012).

Tabela 5.2: Tabela com os resultados dos testes de performance das soluções.

No. de processos	Tempo total (s)	Tempo de usuário (s)	Tempo de sistema (s)
1	138,3	1,01	0,22
2	76,57	1,26	0,28
3	50,61	1,41	0,27
4	40,01	1,57	0,30
5	33,02	1,71	0,33
7	24,31	1,92	0,36
8	20,33	1,99	0,37
9	19,87	2,15	0,40
10	16,71	2,25	0,42
11	15,28	2,42	0,44
12	15,60	2,54	0,46
13	11,80	2,63	0,48
14	11,73	2,74	0,51
15	11,19	2,85	0,53
16	11,61	2,96	0,54

Fonte: O Autor (2012).

6 CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Com este trabalho é possível concluir que a integração entre sistemas distintos é uma área muito desafiadora, principalmente quando envolve requisitos de atualização em tempo real. Muitas são as possibilidades de arquitetura para otimizar a integração, cabe ao responsável pelo projeto analisar o problema e selecionar a melhor opção.

A escolha desta opção não deve ser apenas teórica. Testes de desempenho são muito importantes e provas de conceito se fazem essenciais.

6.1 PONTOS DE MELHORIA

Para otimizar ainda mais a performance da atualização dos dados, é possível, entre outros, melhorar a infraestrutura ou priorizar atualização das cotações mais importantes.

6.1.1 MELHORIAS DE INFRAESTRUTURA

Existem três grandes variáveis na infraestrutura do atualizador das cotações. São elas:

- O(s) servidor(es) que fornece(m) o dados por *web service*, que no caso não está(ão) sob controle;
- O(s) servidor(es) que rodará(ão) os processos de atualização;
- A conexão entre os servidores supracitados.

Melhoria na conexão agilizaria a troca de mensagens entre os servidores, mas de nada adianta ter uma velocidade superdimensionada e servidores com baixa capacidade de atendimento.

Um ponto a ser testado é distribuição da atualização em mais de um servidor, possibilitando que a aplicação escale horizontalmente. Neste caso, o servidor da fonte de dados pode ficar sobrecarregado.

6.1.2 PRIORIZAR ATUALIZAÇÃO DE COTAÇÕES

No mercado de cotações sempre existem papéis mais relevantes que outros. A cotação do Dólar Americano é consideravelmente mais relevante que a do Dólar do Zimbabwe. Portanto, é possível estabelecer prioridades entre as cotações de forma que um grupo seletivo delas seja atualizado mais frequentemente.

ANEXO I

```
from suds.client import Client

class SOAPClient(object):

    @classmethod def get_client(cls):
        if not hasattr(cls, '_client'):
            cls._client = Client(cls.wsdl)
        return cls._client

    @property def client(self):
        return self.__class__.get_client()

class CurrencyClient(SOAPClient):

    wsdl = 'http://www.restfulwebservices.net/wcf/CurrencyService.svc?wsdl'

    def get_rate(self, from_currency, to_currency=None):
        to_currency = to_currency or 'USD'
        response = self.client.service.GetConversionRate(
            from_currency, to_currency)
        return response.Rate
```


AGRADECIMENTO

Agradeço em primeiro lugar a DEUS por ter me proporcionado mais essa conquista.

Ao meu orientador, professor Ricardo Wendell, sou grato pela orientação.

Aos meus pais, Joalmi Mendes de Oliveira e Maria Gleide Brandão Mendes, pelo apoio total durante a execução do trabalho e durante toda a minha vida, com educação, instrução e companheirismo.

À minha noiva Rosana Curvelo de Souza pelo constante incentivo.

Ao colega Fábio Miranda Costa pelo apoio durante o curso.

Aos meus irmãos, familiares e amigos pela paciência e apoio dispensados durante a execução do trabalho.

REFERÊNCIAS

CherryPy, **Cherrypy**. <http://cherrypy.org/>, 2001.

GOLDBERG, Corey, **Pylot**. <http://www.pylot.org/>, 2007.

GUDGIN, M. et al. **SOAP version 1.2 part 1**: Messaging framework, second edition), W3C recommendation, W3C, 2007.

LORIN, Harold R. '**Review of "highly parallel computing" by g. s. almasi and a. gottlieb**, benjamin-cummings publishers, redwood city, ca, 1989', IBM Syst. J. 29, 165– 166.

ORTEL, J.; NOEHR, J.; GHEEM, N. **Suds**, <http://fedorahosted.org/suds/>, 2009.

REENSKAUG, Trygve M. H. **MVC**. <http://heim.ifi.uio.no/~trygver/themes/mvc/mvc-index.html>, 1978.

TDIWELL, D.; SNELL, J.; Kulchenko, P. **Programming Web Services with SOAP**, 1a edição, O'Reilly, 2001.